

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

INFLUÊNCIA DO MANEJO DA IRRIGAÇÃO E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DE SEMENTE DE FEIJÃO - CULTIVAR IAC 2051.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

Área temática: Ciências Agrárias.

MEDEIROS, Rodinei Domingos¹ (rodineirdmmedeiros10@gmail.com); **LOPES**, Adriano da Silva² (lopes@uems.br); **FRANCO**, Jhonatan da Silva³ (jhonatans332@gmail.com); **MIRANDA**, Roger Gomes⁴ (rogergmiranda2018@gmail.com); **COUTO**, Caio Oliveira Pimenta⁵ (caiopimenta20116@gmail.com); **KLIP**, Dioph Vitor de Oliveira⁶ (diophklip@gmail.com).

¹ – Aluno do curso de Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

² – Professor do curso de Graduação em Agronomia e do Programa de Pós – Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

³ – Aluno do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

⁴ – Aluno do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

⁵ – Aluno do curso de Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

⁶ – Aluno do curso de Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura de grande importância econômica e social no Brasil, destacando-se pelo papel na alimentação, dieta e geração de renda. Para alcançar altas produtividades, é essencial utilizar sementes de elevada qualidade fisiológica, de modo que, a irrigação adequada e adubação nitrogenada balanceada, proporcionam boa produção de sementes com alta germinação e vigor. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos manejos de irrigação, associado à aplicação de adubação nitrogenada, sobre a qualidade fisiológica das sementes de feijão. O estudo foi conduzido na Área Experimental de Irrigação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana-MS, empregando os métodos de manejo de irrigação por tensiometria e por Penman-Monteith, sob sistema de pivô central. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, no esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Os tratamentos referentes ao manejo de irrigação foram alocados às parcelas, enquanto as doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150 e 200 kg N ha⁻¹) corresponderam às subparcelas. A adubação nitrogenada de cobertura foi realizada com ureia, no estádio fenológico V4 da cultura. Cada unidade experimental foi composta por cinco linhas de plantas com 5 metros de comprimento, espaçadas a 0,45 m entre si. A área útil de cada parcela foi formada pelas duas linhas centrais, totalizando 5 metros de comprimento e resultando em 4,5 m² por unidade experimental. A semeadura foi realizada em maio de 2024, utilizando a cultivar IAC 2051, na densidade de semeadura 13 sementes por metro. Após a colheita e trilhamento manual, as sementes foram armazenadas em laboratório para análise de: massa de 100 sementes, germinação, índice de velocidade de germinação, envelhecimento acelerado, emergência de plântulas a campo e massa seca das plântulas. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística, sendo as variáveis qualitativas submetidas ao teste de médias de Tukey, com nível de significância de 5% de probabilidade, enquanto as variáveis quantitativas foram avaliadas por meio de análise de regressão. As diferentes doses de nitrogênio aplicadas não proporcionaram melhoria na fisiologia das sementes de feijão. O cultivo do feijoeiro cultivar IAC 2051, irrigado por sistema de pivô central durante o inverno em Aquidauana-MS, proporciona sementes com boa qualidade fisiológica. A adoção de práticas adequadas no manejo da irrigação e da adubação nitrogenada é fundamental para maximizar tanto a produtividade, quanto a qualidade das sementes.

PALAVRAS-CHAVE: *Phaseolus vulgaris*, pivô central, qualidade fisiológica de sementes.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBIC.